

Previsão é de que 2020 seja um ano de reconstrução econômica para a área portuária

Fonte: A Tribuna – Porto e Mar

Data: 20/01/2020



“Vemos 2020 como um ano de reconstrução econômica antes que o Brasil realmente comece a crescer novamente em 2021”. A avaliação é de Gustavo Paschoa, diretor comercial da Maersk para a Costa Leste da América do Sul.

Otimista, a Maersk, uma das maiores empresas de logística integrada do mundo, prevê que as importações e exportações cresçam 4% e 4,5%, respectivamente, neste ano.

Por conta dos nove protocolos assinados entre o Brasil e o governo chinês, no ano passado, a Maersk também espera que os países aprofundem os laços comerciais, promovendo maiores oportunidades para o setor portuário.

Um dos acordos foi a respeito de importações de peras para o Brasil e de exportação de melões para a China. Gustavo Paschoa explica que estas exportações da fruta trarão um impacto positivo ao País, principalmente ao nordeste.

Segundo o governo brasileiro, a China é o maior consumidor de melão do mundo. Em 2018, foram consumidas 15.648.000 toneladas. No ano passado, a China importou um total de aproximadamente US\$ 7 bilhões em frutas frescas. Agora, Brasília está focada em aumentar o comércio com o país asiático em várias frentes, principalmente soja.